ISSN: 2358-8829

A UNIVERSIDADE DIANTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ESCRITA, AUTORIA E REGULAÇÃO EM DOCUMENTOS NORMATIVOS

Amanda Lopes Bezerra [1]
Eliete Correia dos Santos [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise dos documentos normativos publicados por universidades públicas brasileiras sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) nas práticas de escrita e ambiente universitário. A pesquisa objetiva compreender de que modo essas instituições orientam e problematizam a presença da IA no contexto acadêmico, especialmente sobre a temática do plágio e construção da autoria, sobretudo, de estudantes. Trata-se, para a obtenção dos dados, de um estudo documental, desenvolvido através da análise quantitativa-qualitativa dos materiais institucionais selecionados. Como referencial teórico-metodológico, utilizou-se o Círculo de Bakhtin, sobretudo no que se refere às concepções de linguagem, enunciado, autoria e responsividade, em diálogo com estudos contemporâneos sobre IA, letramento e escrita acadêmica. Os resultados indicam que, majoritariamente, as instituições de ensino superior apresentam orientações direcionadas para o plágio, integridade acadêmica e o uso de ferramentas de detecção, privilegiando, portanto, uma abordagem regulatória. Por outro lado, observa-se um debate menor sobre o processo da escrita, formação do sujeito-autor e os impactos discursivos do uso da IA na escrita acadêmica. Por fim, constata-se que os documentos reconhecem (de forma implícita ou explícita) que essas ferramentas não substituem a autoria humana, contudo não desenvolvam de modo satisfatório o que significa autoria em contextos mediados pela IA generativa.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Escrita acadêmica, Círculo de Bakhtin, Autoria, Universidades públicas.

[1] Doutoranda em Linguagem e Ensino na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, amandalopes034@gmail.com.
[2] Professora do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, professoraeliete@hotmail.com.